

DISCIPLINA	SÉRIE	CARGA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
	SERIE	HORÁRIA	Dividi (111	DIDEIO GIAITIII
Fund.	1 <sup>a</sup>	40h	Introdução à história e evolução dos	Carmona, T. (2005).
Informática		. 011	computadores; Visão geral dos	Treinamento
			componentes físicos e lógicos	prático em
			(hardware e software): Introdução	Hardware. São
			aos componentes físicos; Memória	Paulo: Digerati
			ram;Processador;Placa mãe;Disco	Books.
			rígido; Introdução aos componentes	Catapult, Inc. (1994).
			lógicos; Simulação de montagem	Microsoft Eord
			de um computador. Redes:	6 for Windows
			Introdução a	Passo a passo.
			redes;Topologias;Meios de comunicação;Acesso remoto;	São Paulo:
			comunicação; Acesso remoto; Editores de texto: Formatação de	MAKRON
			texto, letra capitular,	Books.
			parágrafos;Formas Colunas, bordas	Gookin, D. (1994).
			do texto e da página; Sumário	Word 6 for
			automático; Editores de slides:	Windos Para
			Criação de slides; Animações e	Leigos. São
			efeitos dinâmicos; Apresentações	Paulo: Berkeley
			personalizadas;	Brasil.
				Harvey, G. (1994).
				Excel 5 for
				Windows Para
				<i>Leigos</i> . São Paulo: Berkeley
				Brasil.
				Marçula, M., & Filho, P. A. (2005).
				` ′
				Informática Conceitos e
				Aplicações (3ª
				1 3 \
				ed.). São paulo: Érica.
				Vieira, A. (2003).
				Criando com Corel Draw 11
				=
				Guia Prático e
				Visual. Rio de
				Janeiro: Alta
				Books.
				Norton, P. (2012).
				Introdução à
				Informática. São Paulo:
T 1	03	401	DI 11 1 . A	Pearson.
Fund.	2ª	40h	Planilhas eletrônicas: Criação e	Carmona, T. (2005).
Informática			confecção de tabelas; Noções de	Treinamento
			programação básica para planilhas	prático em



T	COKSO II	ECIVICO EIVI AGNO	DPECUARIA INTEGRADO AO ENSINO MEDI	
			eletrônicas;	<i>Hardware</i> . São
			Computação gráfica – editor de	Paulo: Digerati
			imagens: Criação de imagens	Books.
			através das formas; Mídia artística;	Catapult, Inc. (1994).
			Transparência; Logotipos;	Microsoft Eord
			Ferramenta microsoft office; edição	6 for Windows
			de imagens; ferramenta corel	Passo a passo.
			drawn.	São Paulo:
				MAKRON
				Books.
				Gookin, D. (1994).
				Word 6 for
				Windos Para
				<i>Leigos</i> . São
				Paulo: Berkeley
				Brasil.
				Harvey, G. (1994).
				Excel 5 for
				Windows Para
				Leigos. São
				Paulo: Berkeley
				Brasil.
				Marçula, M., & Filho,
				P. A. (2005).
				Informática
				Conceitos e
				Aplicações (3ª
				ed.). São paulo:
				Érica.
				Vieira, A. (2003).
				Criando com
				Corel Draw 11
				Guia Prático e
				Visual. Rio de
				Janeiro: Alta
				Books.
				Norton, P. (2012).
				Introdução à
				Informática. São Paulo:
				Pearson.
				ı caisuii.



DISCIPLINA	SÉRIE	CARGA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
	SERVE	HORÁRIA	22/22/111	
Aquicultura	1 <sup>a</sup>	80h	Importância da aquicultura no Mundo, no Brasil e na Região. Princípios gerais de aquicultura. Introdução à limnologia. Morfologia e Fisiologia aplicada à aquicultura. Características das principais espécies de peixes nativas e exóticas importantes para a piscicultura. Sistemas de cultivo. Calagem e adubação. Manejo reprodutivo (reprodução natural e artificial). Larvicultura. Engorda. Técnicas de cultivo em piscicultura. Manejo profilático e sanitário. Identificar e selecionar os materiais e equipamentos para implantação de projetos específicos para criações aquícolas de água doce. Ter domínio técnico sobre as instalações aquícolas; tanques, viveiros e laboratórios de reprodução. Manejar corretamente todas as fases da criação da larvicultura ao abate. Melhoramento genético de peixes. Nutrição aplicada às espécies aquícolas. Cálculos de rações. Introdução a carcinicultura. Conhecer e aplicar a técnica de abate e processo de conservação e comercialização de pescado.	BALDISSEROTTO, Bernardo. Fisiologia aplicada à piscicultura.  – 2.ed. Santa Maria/RS: Ed. Da UFSM, 2009.352 p. CASTAGNOLLI, N., CYRINO, J.E.P. Piscicultura no trópicos. São Paulo.: manole 1986. 152p. KUBITZA, Fernando. Nutrição e alimentação dos peixes cultivados. 3 ed. rev. e ampl. Jundiaí/SP. 1999. 123 p. KUBITZA, Fernando. Qualidade de água no cultivo de peixes e camarões. Jundiaí/SP. 2003. 229 p. BALDISSEROTTO, Bernardo.; GOMES, Levy de carvalho. Espécies nativas para a piscicultura no Brasil. 2.ed.rev. e ampl. Santa Maria/RS: Ed. Da UFSM, 2010. BARBIERI JR, R.C.; OSTRENSKY NETO, Antônio. Camarões marinhos Viçosa: Aprenda fácil, 2002. 2.v.:il. BOYD, C. Water and bottom soil quality management in freshwater aquaculture Brasília. IBAMA, 1994. 196p. ESTEVES, F.A. Fundamentos de limnologia. Rio de Janeiro. Interciêncoa.



		1000 750
		1988. 573p.
		SANDOVAL, P.;
		TROMBETA, T. D.;
		MATTOS, B. O .;
		SALLUM, W. B.
		Manual de criação de
		peixes em tanques rede.
		Brasília: CODESVASF.
		2010. 69 p.: il.
		SANTOS, Augusto
		Soares dos. Tilápia,
		Criação sustentáel em
		tanques-rede
		(Licenciamento,
		implantação e gestão).
		Viçosa-MG . Aprenda
		fácil editora. 2011.
		250p.
		LAGATO, Priscila
		Vieira Rosa . Nutrição e
		alimentação de peixes
		de água doce. 2 edição.
		2012 Viscas MC
		2012. Viçosa-MG.
		Aprenda fácil editora.
		130p.
	l	



linhagens existentes atu	produção da Mortalidade Embrionária e Deformidades de Embrião. In: PINHEIRO, R.M. Manejo da Incubação, FACTA, Campinas, SP, 1994, p. 169 -176. ALOISI, G. Aspergilosis
Avicultura  1a 120h Importância da avicultura nacional e internacional, per de frangos de corte, per comerciais, matrizes de postura comercial, modernas de produção, ex nutricionais das de linhagens existentes atumanejo correto da ir artificial das aves de comercial; introdução zootecnia; manejo da cria aves; abate e manejo sar	produção da Mortalidade Embrionária e Deformidades de Embrião. In: PINHEIRO, R.M. Manejo da Incubação, FACTA, Campinas, SP, 1994, p. 169 -176. ALOISI, G. Aspergilosis
nacional e internacional, p de frangos de corte, p comerciais, matrizes de postura comercial, modernas de produção, ex nutricionais das d linhagens existentes atu manejo correto da in artificial das aves de comercial; introdução zootecnia;manejo da cria aves;abate e manejo sar	produção da Mortalidade Embrionária e Deformidades de Embrião. In: PINHEIRO, R.M. Manejo da Incubação, FACTA, Campinas, SP, 1994, p. 169 -176. ALOISI, G. Aspergilosis
	ação de Ambiental. <b>Avicultura</b>



DISCIPLINA	SÉRIE	CARGA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
		HORÁRIA		
Olericultura	1ª	120h	A caracterização, propagação, crescimento, reprodução e manejo das plantas hirtículas são conhecimentos básicos para o estudo das culturas olerícolas, sendo essenciais na formação do técnico em agropecuária.	FILGUEIRA, F.A.  Novo manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa: UFV, 200, 402 p.;
				FILGUEIRA, F.A.  Manual de olericultura: cultura e comercialização de hortaliças. 2 ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1981, 338 p.;
				MALUF, W.R.  Produção de hortaliças.  Lavras:UFLA, 2001, 70 p. Disponível em: htpp//www3.ufla/%7E wrmaluf/FIT_111Apost ila_2001.pdf. Acesso em: 25 ago. 2009.



DISCIPLINA	SÉRIE	CARGA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
		HORÁRIA		
Mecanização		80h	Importância da mecanização	BALASTREIRE, L. A.
agrícola			agrícola para agropecuária.	Máquinas Agrícolas.
			Equipamentos de tração manual,	Editora Manole. São
			ferramentas agrícolas e de manejo	Paulo. 1987.277p.
			pecuária. Tração animal, seleção e	MIALHEM, L. G.
			manejo de equipamentos de tração	Máquinas motoras na
			animal, montaria. Máquinas agrícolas, sistemas motomecânicos,	agricultura. São Paulo:
			trator de pneus.	EPU. Ed. Da
			trator de pricus.	Universidade de São
				Paulo. Vol. 1. 1980.
				287p.
				SILVEIRA, G. M.
				Máquinas para o plantio
				e condução de culturas.
				Viçosa, MG. Editora
				Aprenda Fácil. Série
				Mecanização, v. 3,
				2001. 336р.
				SILVEIRA, G. M. Os
				cuidados com o trator.
				Viçosa, MG. Editora
				Aprenda Fácil. Série
				Mecanização. V. 1,
				2001. 308p.
				PECHE FILHO, A.
				Mecanização do
				Sistema Plantio Direito. O Agrômico.
				O Agrômico, Campinas. Informações
				técnicas, v. 57, n. 1,
				2005.
				MEL JUNIOR, H. B.;
				CAMARG, R.;
				WENDLING, B.
				Sistema de plantio
				direto na conservação
				do solo e água e
				recuperação de áreas
				degradadas.
				ENCICLOPÉDIA
				BIOSFEREA, Centro
				Científico Conhecer –
				Goiânia, vol. 7, N. 12;
				2011.
				CORTEZ, J. W.
				Culturas de cobertura,



CONSO I	LCIVICO LIVI AGIN	PECUARIA INTEGRADO AO ENSINO MEDI	<u> </u>
			manejo da adubação e
			de resíduos vegetais em
			semeadura direta de
			milho e soja. Tese de
			doutorado. Jaboticabal,
			2009, 95f.
			SENAR. Leite: ordenha
			mecânica de bovinos.
			Brasília:
			SENAR/Serviço
			Nacional de
			Aprendizagem Rural,
			Aprendizagem Rufai,
			2009. 116p. (coleção
			SENAR; 135)
			TSCHIEDEL, M.;
			FERREIRA, M. F.
			Introdução à agricultura
			de precisão: conceitos e
			vantagens. Ciência
			Rural, v. 32, n. 1, 2002.
			, , <del> , , , , , , , , , , , , , ,</del>
			1



DISCIPLINA  SÉRIE HORÁRIA  1º  40h  Princípios para a região: Objetivos em função da produção: Constituição de cooperativa: administração de uma cooperativa: Cooperativismo organizado  Cooperativismo organizado  Riberto de Janeiro, 2000. MENEZES, Antônio; Cooperativas: Agranda de P. Rebouças. Manual de Gestão de Cooperativas: Uma abordagem prática; Terceira edição. São Paulo, Atlas, 2006.
em função da produção; Constituição de cooperativas; administração de uma cooperativa; Cooperativismo organizado  Cooperativismo organizado  Oliveira; Como organizar e administrar uma cooperativa; Primeira edição, FGV, Rio de Janeiro, 2000. MENEZES, Antônio; Cooperativismo para as escolas de segundo grau. Primeira edição, Brasília, Gráfica OCB, 1992. OLIVEIRA, Djalma de P. Rebouças. Manual de Gestão de Cooperativas: Uma abordagem prática; Terceira edição. São



DISCIPLINA SÉRIE CARGA EMENTA BIBLIOGRAFIA HORÁRIA  LINHARES, Sérgio GEWANDSZNDJER	
LINHARES, Sérgio GEWANDSZNDJER	
Agroecologia  1°  40h  Conceitos tradicionais e modernos da agropecuária (ecologia, Agroecologia Revolução verdei; Etarores que desencadeiam o equilíbrio ou desequilíbrio ecológico; conceitos tradicionais modecular. 7, ed. Rio (Carnella, L.V.C.)  CARNEIRO, J.  Biologia celular e molecular. 7, ed. Rio (Carnella, L.V.C.)  Sapectos legais que envolvem a teoria e a prática da agricultura sustentável. Princípios agroecológicos da agricultura ed a gropecuária  agropecuária  Agroecologia: A Dinâmica Produtiva e da agropecuária  Agroecologia: A Dinâmica Produtiva e Agricultura Sustentáv. 4º Edição 2002.  ALTIERI, Miguel Agroecologia: A Dinâmica Produtiva e Agricultura Sustentáv. 4º Edição 2002.  Biologia 2º ED, Vol I Editora Scipione São Paulo, 2002.  ALTIERI, Miguel Agroecologia: A Dinâmica Produtiva e Agricultura Sustentáv. 4º Edição 2003.  Biologia celular molecular. 7, ed. Rio (Dinâmica Produtiva e Agricultura Sustentáv. 4º Edição 2002.  Biologia celular molecular. 7, ed. Rio (Dinâmica Produtiva e Agricultura Sustentáv. 4º Edição 2002.  ALTIERI, Miguel Agroecologia: A Dinâmica Produtiva e Agricultura Sustentáv. 4º Edição 2003.  Biologia celular molecular. 7, ed. Rio (Dinâmica Produtiva e Agricultura Sustentáv. 4º Edição 2002.  ALTIERI, Miguel Agroecologia: A Dinâmica Produtiva e Agricultura Sustentáv. 4º Edição 2003.	Agroecologia



DISCIPLINA	SÉRIE	CARGA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
DISCH LINA	SEKIE	HORÁRIA	INTERIOR A	DIDLIUGRAFIA
A • 14	1 <sup>a</sup>			IGLADÃO N
Apicultura	I"	80h	Conhecimentos básicos relativos ao	ISLABÃO, Narciso,
			manejo racional de criação de	Manual de cálculo
			abelhas do gênero Apis melífera e	de rações: para os
			meliponíneos; Abelhas nativas sem ferrão; Métodos de criação e	<u>animais</u>
			manuseio das colméias; Manuseio	<u>domésticos</u> .
			do apiário; Processamento dos	WISSE, H. <u>Nova</u>
			produtos das abelhas.	<b>Apicultura,</b> Ed.
			produces dus decinas.	EDEME. Santa
				Catarina, 2005; P.
				(1)
				CRIAÇÃO DE
				ABELHAS, <u>Informe</u>
				Agropecuária, Belo
				Horizonte, 1983; (9)
				106
				Como Fabricar Caixas
				Langstroth. Edição
				Sebrae – Cuiabá, 2006.
				CARVALHO, Carlos
				Alfredode. <b>Criação de</b>
				Abelhas Sem Ferrão:
				aspectos práticos. Cruz
				das Almas/BA, 2003.
				ALVES, Rogério
				Marques de Oliveira.
				Sistemas de Produção
				Para Abelhas Sem
				Ferrão. Cruz das
				Almas/BA, 2005.
				KERR, W. E. Abelha
				· ·
				Uruçu: Biologia,
				Manejo e
				Conservação, Gislene
				A. Carvalho, Vânia A.
				Nascimento e
				colaboradores Belo
				Horizonte: Acangaú,
				1996. 144p, Coleção
				Manejo Silvestre.
				NOGUEIRA-NETO, P.
				Vida e criação de
				abelhas indígenas sem
				<b>ferrão</b> . – São Paulo:
				Editora Nogueirapis,
				1997. 445p.



DISCIPLINA	SÉRIE	CARGA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
Topografia	2ª	HORÁRIA 120h	Introdução à Topografia. Planimetria: material, tipos de medição. Orientação magnética: rumos e azimutes, declinação magnética. Levantamentos topográficos: diastímetro, irradiação, intersecção, caminhamento, deflexão. Altimetria: definição, diferença, representação. Levantamento planialtimétrico: curva e marcação de curvas de nível. Aplicação prática do GPS.	OBERG, L. Desenho Arquitetônico, Rio de Janeiro, RJ. BORGES, A. DE C. Topografia, vol. 1, ed. Edgard, São Paulo, 1987. GARGIA E PIEDADE. Topografia Aplicada às Ciências Agrárias, ed. Nobel, São Paulo, SP, 1984.COMASTRI, J.A. Topografia Planimétrica, UFV, Minas Gerais, MG, 1986. COMASTRI E TULER, Topografia Altimétrica, UFV, Viçosa, MG, 1987.



DISCIPLINA	SÉRIE	CARGA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
		HORÁRIA		
Cultures America	2ª	120h	Grandas aulturas a sus importância	
Culturas Anuais	2	12011	Grandes culturas e sua importância	
			social, econômica e política.	
			Culturas e técnicas de produção.	
			Técnicas de conservação de solo	
			para culturas anuais. Características	
			nutricionais das culturas.	
			Características físicas, químicas e	
			biológicas do solo. Relação entre as	
			características químicas do solo e a	
			nutrição vegetal. Importância das	
			grandes culturas como fonte de	
			alimento e matéria-prima para o	
			desenvolvimento sustentável	
			desenvolvimento sustentavei	
	•			



HORÁRIA	GRAFIA
os leitões, construção de pocilgas, nutrição, marcação e registro dos suínos, patologias e inseminação artificial, vacinações. Identificação de suínos – realidade e perspectivas da atividade no mundo, Brasil, Nordeste, Ceará e Cariri Cearense. Anatomia e fisiologia dos suínos. Aclimação. Comportamento animal. Seleção de reprodutores e matrinas. Instalações	



DISCIPLINA	SÉRIE		EMENTA	BIBLIOGRAFIA
DISCIPLINA	SEKIE	CARGA	DIVIDINI A	DIDLIUGKAFIA
	23	HORÁRIA	Y . 1 ~ 1	
Ovinocaprino	2ª	80h	Instalações adequadas para ovinos e	
cultura			caprinos. Seleção de matrizes e	
			reprodutores de acordo com a	
			finalidade da criação. Diferenças,	
			formação e adaptação de raças.	
			Anatomia e fisiologia de ovinos e	
			caprinos. Manejo alimentar,	
			sanitário e reprodutivo nas	
			diferentes categorias. Mercado	
			consumidor. Impacto ambiental e	
			social da produção de ovinos e	
			caprinos. Práticas que devem ser	
			substituídas ou abolidas com o	
			objetivo de tornar a exploração	
			animal menos cruel.	
L	l .			



DISCIPLINA S	SÉRIE	CARGA	<b>EMENTA</b>	BIBLIOGRAFIA
		HORÁRIA		
Administração e Economia Rural	3ª	40h	Noções da administração e economia rural, fatores e custos da produção agrícola, caracterização e funcionamento da empresa rural, planejamento agrícola, gerenciamento do agronegócio, tipos de crédito do setor rural e comercialização agropecuária.	ANTUNES, Médice Luciano, Comercialização agropecuária; Primeira edição, Livraria e Editora Agropecuária, Guaíba, Rs. ANDDRADE, José Geraldo; Introdução à Administração Rural; Primeira Edição, UFLA; Lavras – MG, 19999. BRITO, Mozar José; Administração Rural; Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Primeira Edição – UFLA, Lavras –Mg, 1999. HOFFANN, Rodolfo; Administração da Empresa Agrícola; Sexta Edição; Livraria e editora agropecuária; Guaíba – RS SETTE, Ricardo de Sousa – Administração da Produção; Primeira edição; UFLA; Lavras – MG, 1998.
				edição; UFLA; Lavras



DISCIPLINA	SÉRIE	CARGA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
		HORÁRIA	EMPLEM I I I I	DIDLICOMITM
Fundamentos de	3ª	80h	Generalidades, aspectos históricos,	
Agroindústria	3	8011	aspectos sócio-econômicos,	
Agromuustria			aspectos socio-economicos, aspectos nutricionais dos alimentos,	
			limpeza e sanitização na	
			agroindústria, alterações dos	
			alimentos, princípios e métodos	
			gerais da conservação dos	
			alimentos, embalagens para	
			alimentos, processamento de	
			produtos de origem vegetal e	
			animal	



Projetos técnicos  3a 40h Elaboração de projetos para a avaliação financeira de oportunidades de investimento de capital, matemática financeira, técnicas de avaliação de investimentos apálise de risco para la ANUALPEC. Anuári da Pecuária Bovina Brasileira. São Paulo FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de investimentos apálise de risco para la ANUALPEC. Anuári da Pecuária Bovina Brasileira. São Paulo FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de investimentos apálise de risco para la ANUALPEC. Anuári da Pecuária Bovina Brasileira. São Paulo FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de investimentos apálise de risco para la ANUALPEC. Anuári da Pecuária Bovina Brasileira. São Paulo FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de investimento de capital para la FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de investimento de capital para la FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de investimento de capital para la FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de investimento de capital para la FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de investimento de capital para la FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de investimento de capital para la FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de investimento de capital para la FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de investimento de capital para la FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de investimento de capital para la FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de investimento de capital para la FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de capital para la FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de capital para la FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de capital para la FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400 de capital para la FNP Consultoria e Comércio de Comér	DISCIPLINA
Projetos técnicos  3a 40h Elaboração de projetos para a avaliação financeira de oportunidades de investimento de capital, matemática financeira, técnicas de avaliação de investimentos apúlica de risco para la ANUALPEC. Anuári da Pecuária Bovina Brasileira. São Paulos FNP Consultoria e Comércio, 2006. 400	
avaliação de investimentos aspectos sociais na avaliação de investimentos clinhas de financiamentos para projetos agropecuários  AGRIANUAL.Anuái da Agricultura Brazileira. São Paulo:FNP Consuitto e Comércio, 2006. 49 p. ADREANI, Pablo – Agricultura: ajustes para sobrevivência, in Informe Semanal Paraná Cooperativo, ano XXIV, no 264, p OCEPAR, Curtiba – PR, 16-16/novembro/1996; ASSAD; Edua Delgado; Sano Eyij Sistema de informaçe geográficas: aplica na agricultu EMBRAPA/CPAC, Brasília –DF, 1993;	Projetos técnicos



DISCIDI INA			DPECUARIA INTEGRADO AO ENSINO MEDI TEMPENTA	
DISCIPLINA	SERIE	_	EWENTA	DIDLIUGRAFIA
Irrigação o	Za.		Conceito e Histórico de agricultura	DEDNADDO C.
DISCIPLINA  Irrigação e Drenagem	SÉRIE  3ª	CARGA HORÁRIA 80h	EMENTA  Conceito e Histórico da agricultura irrigada; Uso e conservação da água em sistemas agrícolas; Fatores climáticos e sua importância na agricultura; O sistema água-ar-soloplanta; Necessidade de água das plantas; Qualidade da água para irrigação. Sistemas de irrigação. Irrigação por superfície: Sulcos; Faixas; Inundação e Subirrigação. Irrigação por aspersão: Convencional; Pivô central; Autopropelido. Irrigação Localizada: Gotejamento; Microaspersão. Manejo da irrigação: Tensiometria; Tanque Classe A; Curva de retenção de água no solo. Drenagem de terras Agrícolas.	BIBLIOGRAFIA  BERNARDO. S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. Manual de irrigação. 8. Ed. Viçosa: UFV, 2006. 625p. CRUCIANI, D. E. 1985. A drenagem na agricultura. São Paulo: Nobel. DAKER, A. 1984. Água na agricultura. Vol. 3 — Irrigação e drenagem. Rio de janeiro: Freitas Bastos. MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F. Irrigação: princípios e métodos — 3ª Edição. 2009. Editora UFV. 335p. OLITA, ANTONIO FERNANDO LORDELO. 1978. Os métodos de irrigação. São Paulo NOBEL



DISCIPLINA	SÉRIE CA	RGA EMENTA	BIBLIOGRAFIA
Construção e Instalação Rural	SÉRIE CA HOR	ARIA Oh Conceito e Objetivos da construçã rural. Principais ferramenta utilizadas nas construções rurais sua conservação. Principa materiais de construção e su	BIBLIOGRAFIA  O ABCP



			DPECUARIA INTEGRADO AO ENSINO MEDI	
DISCIPLINA	SÉRIE	CARGA HORÁRIA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
Silvicultura	3ª	40h	Conservação do meio ambiente. Impacto ambiental. Legislação de proteção ambiental. Partes da planta, características, formato e classificação. Arquitetura das plantas e fotossíntese. Efeitos do desmatamento na floresta. Reflorestamento. Efeitos dos fatores climáticos nas florestas	Apostila de Silvicultura  - Fundamentos da silvicultura - Universidade Rural de Pernambuco. GURGEL, FCO O. A - Curso de Silvicultura - Recife, Sudene/UFRPE. SOUZA, P.F Terminologia Florestal  -Guanabara. Fundação IBGE. TIGRE, C. B - Silvicultura para matas xerófilas - Fortaleza/DNOCS/MIN TER. ALEIXO DA SILVA, J. A. e PAULA NETO, F Princípios Básicos de Dendrometria - UFRPE. Silveira da Costa, Mario, A - Silvicultura  - Coleção Agros. Manual de Pragas em Florestas - Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais, Sociedade de Investigações Florestais, Universidade de São Paulo, ESALQ- UFV. BRASIL, Serviço Nacional de Formação Profissional Rural - Silvicultura  - Brasil/Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro.



Fruticultura  3a 120h Instrumentos teóricos e práticos do planejamento, implementação e condução de um sistema de produção de frutas. Fruteiras da região, preparo de solo, plantio, tratos anuais, colheita e póscolheita. FRUTICULTURA GERAL: Fruticultura: introdução, conceituação e importância alimentar e sócio-econômica da fruticultura para a região. Planejamento de exploração frutícola: importância da muda, planejamento e instalação de viveiros e tipos de recipiente. FRUTICULTURA ESPECIAL: Culturas e tecnologias de produção: abacaxizeiro, bananeira, goiabeira, mangueira, mangueira, mangueira, mangueiro, coqueiro, cajuzeiro  BIBLIOGRAFIA  ALVES, ÉLIO JOSÉ. A cultura da banana: aspectos técnicos, sócio-econômicos e agroindustriais.2ª ed. Revisada. Brasília: Embrapa.1999 CUNHA, GETÚLIO AUGUSTO PINTO DA; CABRAL, JOSÉ RENATO SANTOS; SOUZA, LUIZ FRANCISCO DA SILVA. O abacaxizeiro: cultivo, agroindústria e economia. Brasília: Embrapa. 1999 FERREIRA, JOANA
Fruticultura  3a 120h Instrumentos teóricos e práticos do planejamento, implementação e condução de um sistema de produção de frutas. Fruteiras da região, preparo de solo, plantio, tratos anuais, colheita e póscolheita.  FRUTICULTURA GERAL: Fruticultura: introdução, conceituação e importância alimentar e sócio-econômica da fruticultura para a região. Planejamento de exploração frutícola: importância da muda, planejamento e instalação de viveiros e tipos de recipiente. FRUTICULTURA ESPECIAL: Culturas e tecnologias de produção: abacaxizeiro, bananeira, goiabeira, mangueira, mamoeiro, produção: mamoeiro, produção: de conomia. Brasília: Embrapa. 1999 CUNHA, GETÚLIO AUGUSTO PINTO DA; CABRAL, JOSÉ RENATO SANTOS; SOUZA, LUIZ FRANCISCO DA SILVA. O abacaxizeiro: cultivo, agroindústria e economia. Brasília: Embrapa. 1999
e videira.  TEMAS DE ESTUDO DAS CULTURAS: Importância sócio-econômica Botânica Variedades Fatores edafo-climáticos Propagação Preparo do solo e plantio Tratos culturais Pragas e doenças Tratos fitossanitários Colheita, pós-colheita rendimento. Mercado e comercialização.  MARIA SANTOS, WARWICK, DULCE REGINA NUNES; SIQUEIRA, LUIZ ALBERTO. A cultura do coqueiro no Brasil. 2ª ed. Revista e ampliada. Brasília: Embrapa. 1998 FREIRE, FRANCISCO DAS CHAGAS DE OLIVEIRA; CARDOSO, JOSÉ EMILSON; VIANA, FRANCISCO MARTO PINTO. Doenças de fruteiras tropicais de interesse econômico. Brasília: Embrapa, 2003



 C01/30 1	LCIVICO LIVI AGIN	DPECUARIA INTEGRADO AO ENSIN	
CONSO	LENICO EM AGINA	JI ECOANIA IIVIEGINADO AO ENGINA	MEDINA, JÚLIO CÉSAR. Abacaxi: cultura, matéria-prima, processamento e aspectos econômicos. 2ª ed. Campinas:ITAL. 1987 MEDINA, JÚLIO CÉSAR. Goiaba: cultura, matéria-prima, processamento e aspectos econômicos. 2ª ed. Campinasd: ITAL. 1991 RUGGIERO, CARLOS. Maracujá: do plantio à colheita. Jaboticabal:UNESP.199 8 SÃO JOSÉ, ABEL REBOUÇAS. Maracujá: produção e mercado. Vitória da Conquista: UESB.1994 JOAQUIM; MORAIS, OTONIEL MAGALHÃES. Manga: tecnologiade produção e mercado. Vitória da Conquista: UESB.1996 SILVA, VALDERI VIEIRA DA. Caju.
			Jaboticabal:UNESP.199 8 SÃO JOSÉ, ABEL REBOUÇAS. Maracujá: produção e mercado. Vitória da Conquista: UESB.1994 JOAQUIM; MORAIS, OTONIEL MAGALHÃES. Manga: tecnologiade produção e mercado. Vitória da Conquista: UESB.1996 SILVA, VALDERI



DISCIPLINA	SÉRIE	CARGA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
		HORÁRIA		
Extensão rural	2ª	40h	Origem da Extensão Rural; Conceito da Extensão Rural; Características e objetivos; Princípios e campo de ação da extensão rural; Comunicador, receptor, mensagem e fatores que bloqueiam a comunicação;Classificação dos métodos na extensão rural; Objetivo dos recursos de áudio e visual; Principais recursos de áudio e visual;Informação agrícola no meio rural e princípios básicos das informações agrícolas; Finalidade e aplicação da carta circular.	Associação de pequenos produtores rurais. Suzana Sperry, Jacques Merciret, Planaltina, DF: Empraba Cerrados, 2003. Tecnologia Rural no Nordeste. Projeto Nordeste/Sudene-Recife-PE, 1987. A extensão rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. Maria Teresa Lousa da Fonseca, São Paulo: Loyola, 1985. Extensão Rural da pesquisa de campo. Educado F. Bica, Guaribas, RS; Agropecuária, 1983. Educação Rural no terceiro mundo — organização de Jorge Werthein e Juan Dias Bordenmave, tradução de Paulo Roberto Kramer e Lúcia Teruse Lessa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. Apostila de extensão rural da EMATER-CE Apostila de extensão rural da UFRPE, Luiz Góes Vieira Fundamentos da extensão rural. Equipe de assessoria técnica da EMATER-CE EXTENSÃO EM Minas Gerais. Revista da EMATER-MG PESQUISA EM EXTENSÃO RURAL. Abeas, Joaquim Anésio Almeida



DISCIPLINA	SÉRIE	CARGA	EMENTA	BIBLIOGRAFIA
	22112	HORÁRIA		212210011111
Bovinocultura	3ª	120h	Conceitos básicos da Zootecnia;	ABCZ/Ministério da
		-	Classificação científica dos	Agricultura. Projeto de
			bovinos; Zootecnia geral; Zootecnia	Melhoramento genético
			Especial; Ciências relacionadas	de Zebuinocultura –
			com a Zootecnia; termos técnicos;	PROZEBU. 1984 A
			Aparelho digestivo dos bovinos;	
			Sistemas digestivos de não	1998.
			ruminantes; Sistema digestivo de	AGRAWAL, R.C. et.
			ruminantes intermediários;	Al. Operations
			Contenção de bovinos e equinos;	Research Methods for
			Ezoognósia de bovinos; Vias de	Agricultural Decisions.
			aplicação de medicamentos; Drogas	P. 179-194. The Iowa
			medicamentosas; Escrituração	State University Press
			Zootécnica; Sistema de Criação de	Ames, 1972
			bovinos; Produção de carne bovina	ANDRIGUETO, JOSÉ
			no Brasil; termos técnicos;	MILTON; PERLY, L.;
			produção de Silagem; Tipos de Silos; Cálculo de volume da	MINARDI, I.;
			silagem; Caracterização das	GEMAEL, A.;
			forragens ideal para silagem;	FLEMMING, J.S.;
			Manejo de Silagem; Avaliação do	SOUZA, G.A.; BONA
			feno produzido; Confinamento de	FILHO, A. Nutrição
			bovinos; Caracterização do sistema	Animal. São Paulo:
			de produção de leite e de corte;	Livraria Nobel S.A.,
			Raças bovinas: Guzerá, Gir,	395P. IL.1981
			Indubrasil, Girolando, Holandesa,	ANTUNES, LUCIANO
			Pardo Suíno, Guernesey, Jersey,	MEDICI. Gerência
			Charolesa, Chianina, Hereford, e	Agropecuária: análise
			Santa Gertrudes, Mirandesa;	de resultados/ Luciano
			Seleção de matrizes; Seleção de	Médice Antunes,
			Reprodutor; Manejo de touros; Manejo de novilhas; Manejo de	Leonardo Reneu Reis –
			vacas em lactação; Manejo de	Guaíba: agropecuária,
			bezerros do nascimento até o	1998. 240p. il.
			desmame; Cuidados durante os	ARRUDA, Zenith João
			partos; Eutócicos e Distócicos;	de. Avaliação Técnico-
			Importância do colostro;	Econômica de Sistemas
			Instalações de bezerros; Creep	de Produção de Gado
			feeding; Creep grazing;	de Corte: O Sistema
			Aleitamento natural e artificial;	Físico de Produção do
			Principais doenças que atacam os	CNPGC. Comunicado
			bezerros; inseminação artificial;	Técnico –EMBRAPA,
			Vantagens e desvantagens da	Mato Grosso do Sul,
			inseminação artificial; Anatomia do	1992.
			aparelho reprodutor fêmeas; Perfil	ASSOCIAÇÃO
			do inseminador; detecção do cio; Aparelho reprodutor da vaca; Cio	BRASILEIRA DE
			silencioso e do encabelamento;	CRIADORES DE
			Hemorragia do Metaestro;	ZEBU – Programa de
			Cuidados no manejo do botijão de	melhoramento genético
			Curados no manejo do botijao de	memoramento genetico



sêmen; estação de monta; das raças zebuínas/ Instalações de bovinos; Doenças de elaborado por Luiz maior importância em Antonio Josahkian, bovinocultura: raiva, brucelose, Carlos Henrique tuberculose, botulismo, tétano, Cavallari Machado, carbúnculo febre aftosa. Willian Koury Filho. – Instalações sintomático; Uberaba, MG: ABCZ, equipamentos em bovinocultura; 2003 98p. Endo e Ectoparasitos dos bovinos e BELLMAN, Richard E. Código ético do técnico. et. al. Applied Dynamic Programming. Third Printing. Princeton University Press, Princeton, New Jersey, 1966. BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de Informação: Um enfoque gerencial. Editora Atlas s.a, São Paulo, 1994. BONSMA, J. C. Juding Cattle for functional efficiency. Brahman Journal Prestoria. South Africa, p. 15 -24, nov. 1993 CARSON, J.S. et. al. Discret-Event System Simulation. Prentice-Hall, Inc. 1984 CHURCH, D.C Nutrition and reproduction in dairy cattle. Spec.Rep.Oreg. Agric.Exp.Sta, v.454, p. 20-4, 1976. CORRÊA, OUTOBRINO Doenças parasitárias dos animais domésticos. 4ª ed. Prto Alegre, Sulina/1983/370 p. il. DALY, J.J. Breding fed beef production. Ouensland. Ouesland Departament of primary Industries, 110p. 1997



		<u>-                                    </u>			